possa interessar. No caso da esco-lha t er recaido em livros não au-torizados, determinarão nova es-

torizados, determinarão nova escolha e promoverão meios para que o responsavel indenize os escolares que tenham feito despesas inúteis.

4 — Como ato preliminar da primeira reunião e das subsequentes, enquanto houver novos professores, o auxiliar de inspeção terá o presente comunicado para perfeito conhecimento dos professores, e lhes enviará instruções. Cabe ainda ao auxiliar, nas novas reuniões mensais, anotar as últimas escolhas feitas, pelos regentes efetivos.

5 — As cópias auténticas das atas e os ofícios posteriores referentes ao assunto devem ser enviados ao Delegado do Ensino para relatório anual ao Departamento.

dos ao Delegado do Ensino para relatório anual ao Departamento.
6 — Nos grupos escolares, dentro dos dez primeiros dias de aula, e após a designação defitiva do período escolar e da classe dos professores, em reunião especial para cada período, o diretor lerá o presente comunicado integralmente, e em seguida, lavrará ata, consignando as escolhas feitas, uma a uma, pelos docentes, ata que deuma, pelos docentes, ata que depois de lida será assinada por todos, com as resslvas que se fizerem necessárias. De tais atas serão enviadas cópias autênticas ao
Delegado de Ensino.
7— Os livros destinados às clas-

7 — Os livros destinados às classes vagas no momento, classes que deverão ser providas antes de três meses, não serão escolhidos pelos substitutos eventuais, aguardandose o provimento das mesmas pelos que as regem ou vierem a reger em carater efetivo. Também não escolherão livros os professores que inscritos no concurso, ainda não tiverem escolhido cadeira ou desisinscritos no concurso, ainda nao tiverem escolhido cadeira ou desistido de remoção. Nas classes sem livros ainda adotados, serão usados os livros do no anterior, que os alunos já possuirem.

8 — Não pode haver escolha nova ou substituição de livro escolhido divente ano letiro.

lhido, durante o ano letivo.

9 — É aconselhado aos diretores e auxiliares de inspeção que, pelas caixas escolares, efetuem as compras diretamente dos editores, com o benefício total dos descon-tos normais dos revendedores, com os quais se obterá o numerário para aquisição dos livros gratuitos aos escolares necessitados. A cestão aos não necessitados se fará pelo preço de livraria. As caixas escolares dos estabelecimentos das sedes de inspeão ampliarão, para esse efeito, seu reio de acco a haransedes de inspção ampliarão, para esse efeito, seu raio de ação, abrangendo as escolas isoladas e municipais sob sua inspeção. Das compras feitas pelas caixas escolares deve ser enviada ao Departamento de Educação, junto com os balancetes mensais, uma cópia dos recibos, autenticada pelos diretores, pelo que não é necessário exigir dos livreiros recibos em três vias. 10 — Não pode haver, a título de uniformidade ou outro qualquer, escolha de livros por maioria. Cada professor escolherá o seu livro independentemente de qualquer restrição não contida peste comunicado.

comunicado.

comunicado.

11 — A escolha de livros didáticos se faz, nos têrmos deste comunicado, rigorosamente no que possível, de acordo com o decretolei federal 8.460, de 26 de dezembro de 1945; publicado também no boletim federal do "Diário Oficial" do Estado de São Paulo, de 4 de janeiro de 1946. O referido decreto-lei comina penalidades aos transcressoros de

Cartilha Santa Luzia — Maria sileira") — Renato Sêneca Fleu-Garcia de Andrade. Cartilha Santa Luzia — 1.0, 2.0 Na Roça — Renato Sêneca Fleu-e 3.0 cadernos — Maria Garcia de ry.

Andrade.

Minha Cartilha — Rachel Ama-zenas Sampaio.

Nossa Cartilha - Helena Ribeio São João. O Pequeno Brasileiro — Julieta

Cartilha Suplemento d'O Jogo Leitur — Maria de Lourdes

Calazans. Lições Práticas — Para alfabe-tização — Ana Monteiro de Car-

valho. Caminho Suave - Branca Alves

e Lima. Cartilha Intuit va — Julio de

aria e Souza. Cartilha 'ácil — Claudina de Barros.

Cartilha Paratodos -Cartina Séneca Fleury.

Séneca Fleury.

Cartilha Prática — Antonieta
Pantoja de Morais.

Pantoja de Morais.

Vicente Pei-

xoto. Ler Brincando — Thales de Andrade.

Meninice - Luiz Gonzaga

Fleury. Meu Livro Theodero de Mo-

rais.
O Afnigo da Infância — Stela
Brandt de Carvalho.
O Pequeno Escolar — Máximo
de Moura Santos.
Vamos Ler? — Renato Séneca

Fleury.
Cartilha das Crianças — Clari
G. Novais Rocha.
Cartilha do Povo — M. B. Lou-

renço Filho. Cartilha Proença — Antonio F.

de Proença.

Ensino Rápido da Leitura — Mariano de Oliveira.

Na Roça — Renato Séneca

Fieury.

Nova Cartilha Analítica-Sintétla — Mariano de Oliveira. Meu Livrinho — Helena Manca

droni. Cartilha Sodré -Stahl Sodré.

Lalau Lili e o Lobo - Rafael

Minha Terra — Série "Ruy Bar-bosa" — 'tit: Valverde Valente. Criança Brasileira — Theobaldo Miranda Santos.

Cartilha (Série O Bom Cole-gial") — A. A. Rodrigues Frei-tas — rev. por Jaci Clozel e Ligia Moura Santos.

Cartilha (Série "Leituras Infan-

tis") — Francisco M. Viana. Cartilha Analítica — Arnaldo de Oliveira Barreto.

Cartilha Analítica (Série "Vida scolar" — Cezar Martinez. Cartilha Ativa — Sebastião de Escolar"

Oliveira Rocha

Cartilha da Infância - Thomaz Galhardo.

Cartilha das Mães - Arnaldo de

Ol veira Barreto. ^artilha de Bringuedo — Histó-ria do Bebê — Ofélia e Narabl

Cartilha Nacional - Hilário Ribeiro. Meu Amigo - Walfrido

Caldas. Didi e Dudú Série "Contos Bra-sileiros" — Angélica Turini Ferrei

Primeiros Passos - Francisco

M. Viana.
Cartilha Rapida — Julia de Macedo Pantoja.
Observação: — São consideradas como de silibação as cartilhas se-

guintes:

Cartilha da Infância de Thomaz alhardo, Cartilha Nacional de Galhardo, As outras da relação ou são de método analítico ou de método

## PRIMEIRO LIVRO

misto, admitidos.

Sejamos Bons - Julio de Faria e Souza.

Histórias que ensinam a ler M

I. Conceição Nobre.

Alegria — Thales de Andrade.

Coração Infantil — Vicente Peixoto.

Henrique Infância do Tio Emilio — Hildebranlições do l do de Lima

Leitura Intermediária — Julio de Faria e Souza. Leitura para Você — Encida Rabelo e Naide Rabelo. Meninice — Luiz Gonzaga Fleu-

Minhas Historietas — Orlando Mendes de Morais. Nosso Brasil — Hildebrando de

O Pecueno Escolar - Máximo de

O Pecueno Escular — Maximo de Souza Santos. Primeira Licões Uteis — Bene-dita Stahl Sodré. Sei Ler — Theodoro de Morais. Seleta da Infância — Luiz Gon-zaga Fleury. Vamos Ler - Renato

Fleury Leitura do Principiante — Anto-nio F. de Proença. Leitura I — Erasmo Braga. Leitura I — (Série "Pátria Bra-

Ler e Aprender — Serie Cruzei-ro do Sul — Ciro Alves. Minha Terra — Série "Ruy Bar-bosa" — Ivanise Maria Camara, Maria Amalia de Araujo, Marta Teofilo Costa e Rita Valverde Valente.

História e depois.

Rafael Grisi.
Criança Brasileira — Theobaldo
Miranda Santos.
Vamos Estudar — Theobaldo Mi-

randa Santos. Riquezas do Brasil — Theobaldo Miranda Santos. Contos Brasileiros — Morei Mar-

condes Reis.

Histórias para pequenos (Série "Leituras Infantis") — Francisco M. Viana.

Leitura Intermediári — Maria

M. Ribeiro. Leituras Morais e Instrutivas —

Walfredo "

Leituras Morais e Instrutivas —
João Kopke.

Leituras Preparatórias — (Série Courações de Crianças) — Rita M. Barreto.

Meu Companheiro — Walfredo Arantes Caldas.

Meu Livrinho de Ouro — Autonieta Torres de Almeida Assunção,
Minha Infância — Antonieta Pantoja M. de Morais.

Primeira leituras (Série "O Bom Colegial") — Arnaldo O. Barreto

Colegial") — Arnaldo O. Barreto — revisto por Ligia Moura Santos. Primeiro Livro — Arnaldo O. Barreto e Romão Puiggari. Primeiro Livro (Série Leituras Infantís) — Francisco M.

Primeiro Livro (Série Leituras Infantís) — Francisco M. Viana.
Primeiro Livro (Série Coração de Crianças) — Rita M. Barreto.
Seleta Escolar (Primeiro Livro) — Máximo de Moura Santos.

SEGUNDO GRAU
Francisco — Theles de Andrese.

Espelho — Thales de Andrade. Infância — Henrique Ricchetti. Coração Infantil — Vicente Pel-

Histórias Infantís -Mendes de Morais. Lições do Tio Emílio — Hilde-

Leitura para o 2.0 grau — Julio de Faria e Souza.

Leitura para você — Enéida Rabelo e Naide Rabelo.

Meninica — Frio Co. brando de Lima.

Meninice - Luiz Gonzaga Fleu-

Meus Deveres - J. Pinto e Sil-Meu Livro - Theodoro de Mo-

Minha Pátria - J. Pinto e Silva. O Pequeno Escolar - Máximo de

Moura Santos. Nosso Brasil - Hildebrando de Lima.

Pirulito — Francisco Faría Neto, ' Sei Ler — Theodoro de Morais, Seleta da Infância — Luiz Gon-Sei Ler -

zaga Fleury. 2.0 Livro Sodrá Stahl Sodré. Terra Querida - Lucia Alva-

Vamos Ler - Renato Séneca

Fleury. Vida na Roça — Thales de An-

Leitura II — Erasmo Braga. Leitura II (Série "Patria Bra-sileira") — Renato Sêneca Fleury.

Na Roca - Renato Sêneca

Fleury.

1.0 Livro\_de Leitura — Antonio
F. de Proença.

Uma História e depois outras

— Rafael Grisi.

Anvender — Serie "Cru-

Ler e Aprender — Serie "Cruzzeiro do Sul" — Ciro Alves
Minha Terra — Serie "Ruy
Barbosa" — Ivanise Maria Camara, Maria Amalia de Araujo,
Marta Teofilo Costa e Rita Valverde Valente.

Criança Brasileira (Segundo ro) — Theobaldo Miranda San-Segundo

Riquezas do Brasil — Fheobaldo Miranda Santos.

Vamos Estudar — Fheobaldo Miranda Santos. Morel

Contos Brasileiros — Morel Marcondes Reis. Horas Felizes — Walfredo Aran-

tes Caldas. Ilhas ao Sol - Ofélia e Narbal Fontes.

Leituras Morais e Instrutivas -

João Kopke.

Leitura para o segundo ano —

Maria Rosa M. Ribeiro.

Minha Infância — Antonieta

Pantojas de Morais.

Primavera da Alma "Serie O Bom Colegial" — Cesar Martinez revisto por Lígia Moura San-

Seleta Escolar (Segunde Livro)

- Máximo de Moura Santos,
Segundo Livro - Arnaldo O.
Barreto e Romão Puiggari
Segunde Livro (Série "Vida Escolar") - Cesar Martinez.
Segundo Livro (Série "Leituras Unfantis) - Erancisco M. Viana.

Infantis) — Francisco M. Viana. Segundo Livro de Leitura — Hi-

lário Ribeiro. Segundo Livro (Série "Corações d Crianças") — Rita M Barreto. Segundo Livro - Thomaz Ihardo.

Térceiro grâu: Viva o Brasil — Júlio de Faria . Souza.

Coração Infantil - Vicente Pel-

Infância — Henrique Ricchetti Férias no Pontal — R. Von Thring

Ihring.

Lições de Tio Emilio — rinde brando de Lima.

Leitura para o 3.0 grau — Julio de Faria e Souza.

Laituras para Você — Eneida

Leituras para Você Rabelo e Neide Rabelo. Leituras Simples Mendes de Morals. Orlando

Luiz Gonzaga Fleu-Meninice Meus Deveres - J. Pinto e Sil-

Minha Patria - J. Pinto e Sil-i

O Pequeno Escolar - Máximo

e Moura Santos. Seleta da Infância — José Cre-

3.0 Livre Sodré — Sthal Sodré Benedita Querida - Lucia Alva-

renga Trabalhe - Thales de Andrade. Vamos Ler - Renato Seneca

/ Fleury

Leitura III — Erasmo Eraga. Leitura III (Série "Pátria Bra-sileira") — Renato Seneca Fleury. Na Roca -Renato

Fleury.
Segundo Livro de Lettura Antonio F. de Proenca.
Nosso Brasil. - Hildebrando de

Lima.

Ler e Aprender — Serle "Cruzeiro do Sul" — Ciro Alves.

Minha Terra — Série "Ruy Barbosa" — Ivanise Maria Camera.

Maria Amalia de Araujo, Marta Teorii Costo e Rita Valverde Va-

lente. Uma História e depois → outras

Rafael Grisi.
Criança Brasileira (Terceiro Li-vro) — Theobaldo Miranda San-

Vamos Estudar —
Vamos Estudar —
Miranda Santos.

Brasileiriulo — Ofélia e NarPontes.

Hairos — Morel Mar-Contos Brasileiros — Morel Mar-condes Peis Coração Brasileiro — Francisco

Brasileiro - Francisco Neto

Leituras Morais (Série "O Bom Colegial") — Arnaldo O, Barreto — revisto por Ligla Moura San-

Leituras Morais e Instrutivas -João Kopke.

Leitura para o 3.º ano —
ria Rosa M. Ribeiro.
Seleta Escolar (Terceiro L.
— Máximo de Moura Santos. (Terceiro Livro)

Terveiro Livro — Arnaldo O.
Barreto e Romão Puigari.
Terceiro Livro (Série "Corações de Crianças") — Rita M Barreto.
Tercevo Livro (Serie "Leituras Infantis"). — Francisio M. Viana.
Terceiro Livro (Série Viana Excelar"). — Cesar Martinez.
Terceiro Livro de Leitura — Thomaz Galhardo.
Ouarto grán:

Quarto gráu:

Conceição do Urupiara — Julio de Faria e Sonza Junior. Coração Infantil — Vicente Pei-

xoto.

infancia — Henrique Ricchetti. Lições do Tio Emilio — Hilde-brando de Lima. Meninice — Luiz Gonzaga Fleu-

Meus Deveres - J. Pinto e Sil-

Minhas Leituras — Antonieta Pantoja de Morais. Nosso Brasil — Luiz Amaral

Wagner.

Pequeno Escolar - Máximo

de Maura Santos.
Saudade — Thales de Andrade.
Sei Ler — Theodoro de Morais.
Seleta da Infância — José Batista da Luz Sobrinho.
Terra Querida — Lucia Alvaren-

ga

Vamos Ler - Renato Seneca

Fleury.

Leitura IV — Erasmo Braga.

Leitura IV — Serie "Pátria Brasileira". — Renato Seneca Fleura.

ry. Terceiro Livro de Leitura → Antonio F. de Proença.

Sejamos Bons Brasileiros — João

Miguel do Amaral.

Maguei do Amaral.

Alegria e Bondade — Alvaro
Correia Viana Filho.

Ler e Avrender — Serie "Cruzelro do Sul" — Ciro Alves.

Minha Terra — Serie "Ruy Barbosa" — Ivanise Maria Camara,
Maria Amalia de Araujo, Marta
Teofila Costa e Rita Valverde Valente.

Uma História e depois... Outras Rafael Grisi. Criança Brasileira (quarto livro) Theobaldo Miranda Santos. Vamos Estudar — Theobaldo Mi-

vamos Estuda randa Santos. Alma das Cousas — (Serie "O Bom Colegial") — Cesar Martinez — revisto por Ligia Moura San-

al Fontes: Contos Brasileiros — Morel Mar-

condes Reis Pátrios - Olavo Bilac e Contos

Coelho Neto. Leitura Para o 4.0 Ano — Ma-ria Rosa M. Ribeiro. Licões Uteis — Francisca Ne-

ves Lobo.

Livro de Leitura — Maria Hor-tencia de A. Portela. Pindorama — Ofelia e Narbal Ofelia e Narbal

Diário Meu Antonieta Pan-

men Diario — Antonieta Pantoja Mendes de Morais,
Seleta Escolar (Quarto Livro) —
Maximo de Moura Santos,
Quinto Grau
Nosso Brasil — Hildebrando de

Nosse Idioma - Paulo de Frei-

Seleta -Lucia Alvarenga

Criança Brasileira — Quinto Livro de Leitura — Theobaldo Miranda Santos.

Através do Brasil - lac e Manuel Bomfim.

Coração — Edmundo de Amicis tradução de João Ribeiro. Educação Moral — Renato Kehl. Leitura e Exercicios para Admis-do — Nelson Costa.

Livro de Leitura - Olavo Bi-Manhas de Sol - Orlando Men-

des de Morais. Novo Manual de Lingua Portu-guêsa (c) médio) — Coleção F.

guêsa T. D Brasileira - Olavo Bi-

T. D.

Pátria Brasileira
lac e Coelho Neto.

Poesias Infantís — Olavo Bilac.

Poesias Infantís — Olavo Bilac.

Textos Escolhidos — I.a Sério

Mendes de Morals.

Maria Sa-Orlando Mendes de Morais.

Viagem pele Brasil — Maria Sa-

## COMPENDIOS

Os compendies autorizados. como tais considerados os cader-nos das diferentes disciplinas, são os mesmos de uso autorizado no

os mesmos de uso autorizado no ano passado.

Nos quintos anos pode haver a adoção de livros destinados a exames de admissão aos ginásios.

Thales Castanho de Andrade — Diretor Geral.

(17, 19 e 20)

Concurso de Ingresso e Rein-gresso ao Magisterio Público Pri-

resso ao Magistérie Público Primário

A Comissão de Concurso de Ingresso e Reingresso ao Magisterio Público Primário do Estado convoca os senhores professores inscritos nos têrmos do Art. 12, da Lei n. 467, de 30 de setembro de 1949, (nomeação premio) para comparecerem à Chefia de Serviço do Ensino Primário — Rua Antonio le Godoí, n. 122 — 20 andar — sala 26 — a fim de esco-lherem vagas de escolas ou classes existentes no Estado, no dia 22 do corrente, às 13 horas.

Os candidatos que não puderem

Os candidates que não puderem comparecer, deverão outorgar procuração, de proprio punho, a quem convier, desde que não seja funcionário público.

(17. 19 e 20)

Concurso de remoção de professores primário de 1951

## COMUNICADOS

Durante as chamadas, isto é, de 26—12—51 até 14—2—1952 heuve 1.741 escolhas ou atribuições pelos artigos 7.0 e 14.0 da Lei 240 de 1949. O número de inscrições foi de ... 7.510, sendo 1.512 com os favores dos artigos 7.0 e 14.0. Esses dados numéricos são sujeitos a pequenas retificações, pelas desistências e alterações de inscrições, e pelo fato de algumas atribuições teram sido declaradas insubsistentes. Os dadeclaradas insubsistentes.

declaradas insubsistentes. Os da-dos numéricos exatos serão opor-tunamente constantes de relatório. Sobraram do concurso de cemo-ção para o de ingresso e coingres-so 2.035 unidades escolares, sendo cão para o de ingresso e reingrescão para o de ingresso e reingresso 2.035 unidades escolares, sendo
53 classes de Educação Infantil —
287 classes de grupos escolares —
122 escolas masculinas e as restantes, escolas mistas. As fichas relativas a esas unidades foram conferidas, colocadas em ordem pelos
municípios e delegracias, nos días
15, 16 e 17 e entregues no día 18
ao Diretor da 1.a Diretoria de Informações, Professor Dandom Frediani. A Comissão elogia as professoras Zilah Sodero de Carvalho
e Alba Orlandi, e o Sr. Paulo Miranda Fonseca, pelo trabalno realizado durante todo o día 18 —
demingo, a fim de ser possível a
entrega urgente e ordem da
relação de veras. No concurro de
ingresso entrarão todas — vasas
a mais se unidades de primeiro se
tágio criadas por decreto, de acordo com as publicações do — prounidades criadas excetuar-re-ão as
que forem atribuídas por força dos
artigos 7.0 e 14.0 a re que forem esque forem atribuidas por força dos artigos 7.0 e 14.0 e os que forem escolhidas como prêmitos primeiros alunca da cará dos primeiros alunca da cará dos 1131os gn-Alma do Meu País — Isabel de com média igual ou superior a 90.

Berpa e Paiva.

Isabel de Durante as chamadas foram

Companheiros — Ofelia e Nar- transformadas em típicas rurais escolas isoladas, e foram suprimi-das, de acordo com previsão 66 uni-dades escolares.

Os professores removida de m di-reito a 8 dias de faltas abonadas tran it publicação, "Diário Of ato de sua remoção, Podem mais 7 faltas juz" professores removidos ciar ao auxiliar de in

ciar ao auxiliar de """
do professores de escolas isoladas)
où ao diretor de rupo (quando professores de grupo) dos lugares em
que estavam antes da remoção.
Nesse oficio devem declarar em quata foi publicada sua remoção e
em que dia iniciaram o exercício
na nova unidade escolar. Tal comunicação é necessária para assuntos de pagamento.

municação é necessária para assuntos de pagamento.

A Comissão oficiou ao Dr. Aluiszão de Oliveira, diretor Geral da Secretaria da Educaçã, solicitando, pelos professores, seus bonsoficios junto ao diretor da Secretaria da Fazenda, no sentido de ser facilitado o pagamento dos professores removidos, visto não ter sido ainda aprovado Projeto de Lei de ilustre deputado, pelo qual não mais haverá atraso em pagamento de professores removidos ou recem-nomeados.

Não foi possivel até o momento

Não foi possível até o momento atender-se ao caso de união de cônjuges para Bebedouro, pelo que a primeira colocada deve aguardar aposentadoria ou criações de clas-ses, caso haja proposta do dele-

gado.

Nenhum membro da Comissão
atende mais em sua residência, e
apenas na Praça da Sé 108, sala
115. Qualquer pedid só é atendido
pessoalmente por escrito. Não é
possível informação quaisquer por
telefone, e não se atende a telefonemas interurbanos, porque tudo
deve ser por escrito, e não há urcência, em caso prenhum sendo. deve ser por escrito, e não há ur-gência em caso nenhum, sendo que por telegramas podem ser me-fhos explicados os assuntos. O horário para o publico, na Praça da Sé é das 13 às 16 horas a aos sábados das 9 às 11 horas. Para efeito de atribuições, a Co-missão, solicita ao Delegrado do

missão solicita ao Delegado do Ensino telegrafe se, com a matri-cula inicial, há adidos em grupos

da cidade.

PAPEIS DESPACHADOS

D. Ana Bolineri — Foi providenciada a retificação do nome.
Foram recebidos os oficios seguintes: — N. 36 da Delegacia de Pirassununga — 96 da Delegacia de Piracicaba — 43 da Delegacia de Assis e 59 da Delegacia de Taubeté.

Taubaté. Celia Moreira da Silva principio de Março a Comissão pu-blicará a relação de candidatos que aguardam remoção pelos arti-gos 7.0 e 14.0, e cada uma poderá, entãe, verificar sua situação.

então, verificar sua situação. D. Aurea Pieragelli Veloso As atribuições pelos artigos 7 14.o serão iniciadas em 20 do rente, e todos os direitos serão gorosamente respeitados. pols, aguardar,

Nancy Vasconcelos Juncal — O que deseja escapa á alçada da Co-

missão, mas seu pedido foi trans-mitido à Secretaria.

D: Maria Rita Masselli — Seu caso será solucionado em breve, mas não pode ficar à disposição da Delegacia Concurso de Ingresso e Reingresso

Magistério Primário